

Durante o Encontro, a Associação elegerá ainda sua nova diretoria, constituindo presidente Wanderley Guilherme dos Santos.

Festival de Inverno

O 15º Festival de Inverno, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais, foi realizado em Diamantina - MG, no mês de julho, com a participação da Prefeitura da Cidade de Diamantina, Governo do Estado de Minas Gerais e Ministério da Educação e Cultura. O Festival de Inverno está incluído entre os mais importantes eventos culturais do país.

Este ano, o objetivo do Festival foi centralizar as atenções dos participantes para a cultura e a gente da região do Jequitinhonha e também aproveitar o potencial criativo de alunos de centros culturais mais atualizados, dando-lhes oportunidade de participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tomaram parte neste acontecimento vários tipos de alunos - bolsistas, visitantes, residentes, participantes do Festival-Mirim e alunos-professores de 1º e 2º Graus de Diamantina e do Vale do Jequitinhonha -, desenvolvendo atividades nas áreas de teatro, música, artes plásticas, cinema, dança, literatura e fotografia.

Livros

Os doze trabalhos premiados - Concurso Nacional de Pesquisa em Educação. Curitiba, Imprensa Oficial - PR, 1982. 568p.

Reúne os trabalhos premiados no Concurso Nacional de Pesquisa em Educação promovido pelo Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Educação e da Fundação Educacional do Estado do Paraná - FUNDEPAR. O Concurso teve como objetivo principal "incentivar o desenvolvimento de pesquisas educacionais, visualizar e caracterizar as aspirações do sistema de ensino do país, em especial do Estado do Paraná".

Paulo Freire e a Educação Brasileira, de Helene Barros e outros. Brasília, Frente Cultural de Brasília, 1982. 40p.

A obra é resultante de um seminário de mesmo nome realizado em abril de 1982, em Brasília. Compõe-se de três partes, sendo a primeira - Paulo Freire; fundamentos e perspectivas de sua concepção educacional.

período que vai de 1950 a 1978.

Conheça as publicações do INEP

Tipologia da Educação Extra-Escolar - INEP/FGV (1980) - 115p. Escolinha de Arte do Brasil - INEP/EAB (1980) - 127p. Para adquirir estas obras dirija-se ao MEC - Anexo I - 1º andar, sala 133, escreva ou telefone (225-9105, ramal 612). Conheça também os demais trabalhos publicados por este Instituto, solicitando a lista de publicações.

Programa de Rádio Educativo

"Coisas da Província" é uma série radiofônica criada pelo Centro Brasileiro de Rádio Educativo Roquete Pinto, da Fundação Centro Brasileiro de Rádio Educativo, cujos programas são transmitidos todas as terças-feiras, das 20 às 20:30 horas, através da Cadeia Cultural Opcional.

Participam de sua produção as emissoras educativas/universitárias do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e do Ceará, além do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia.

A série, cuja criação foi decidida durante a realização do I Encontro de Dirigentes de Emissoras Educativas/Universitárias, no Rio de Janeiro, visa valorizar a cultura brasileira e suas raízes, divulgando os valores culturais locais. Pretende também propiciar o intercâmbio entre as emissoras educativas/universitárias envolvidas, com o intuito de incentivar futuras produções em conjunto.

Fundação Casa de Rui Barbosa

No antigo solar construído pelo Barão da Lagoa na metade do século passado e que foi residência de Rui Barbosa entre 1895 e 1923, criou-se, em 1930, um Museu para preservar o patrimônio deixado pelo ilustre brasileiro. Conservaram-se aí peças de mobiliário, objetos de arte e de uso pessoal, quadros, tapeçarias e viaturas, além dos 37 mil volumes da sua imensa biblioteca. Pouco depois de sua morte, Rui Barbosa deixou a herança catalogada e fichada, tais como: textos originais, fotos, desenhos, cartas, móveis e outros objetos.

na Resenha são apresentadas uma análise e autoritarismo das elites e uma reflexão a respeito das questões relativas ao subdesenvolvimento e desenvolvimento cultural.

Encerra o presente número uma Bibliografia seletiva sobre o assunto.

Teatro Popular como Forma Pedagógica

Com o título "Alcance Educativo do Teatro Popular", artigo publicado no suplemento bimensal Síntese Cultural, Alfonso Moisés faz importante esclarecimento sobre o teatro como forma educativa, destacando sua eficácia pedagógica.

Moisés, que é pesquisador do Instituto Latino-americano de Comunicação Educativa - ILCE, analisa os variados recursos do teatro popular, afirmando que, além do entretenimento, este também se preocupa em informar e formar a consciência crítica do espectador com respeito à realidade. O teatro didático tenta integrar a função educativa à função estética, aliando a compreensão analítica da realidade à vontade de transformação desta realidade, tendo o espectador como agente ativo e crítico desta transformação.

Para isso, utiliza uma linguagem rica em códigos comunicativos que articulam distintos signos, como gesto, movimento, entonação e intencionalidade da voz, vestuário, distribuição do espaço cênico e iluminação.

Para Moisés, o teatro educativo tem em sua estrutura eficazes recursos pedagógicos para motivar a comunicação e o aprendizado ativo do espectador. Segundo ele, a linguagem teatral supera a expressão verbal por uma maior riqueza de códigos comunicativos, razão pela qual é acessível também a pessoas analfabetas. Outro aspecto que denuncia a eficácia pedagógica do teatro popular

são as mensagens, que ele elabora a partir de códigos da cultura popular - tradições, formas de vida, valores e fala do povo - e que permite ao espectador uma identificação maior e uma participação mais direta.

Cinema na Escola

O Projeto Cinema na Escola, desenvolvido em oito escolas da periferia de Belo Horizonte, é o resultado de um convênio entre a DEMEC/MG, Embrafilme e Secretaria Municipal de Educação. Caracteriza-se, basicamente, pela exibição em sala de aula de filmes culturais. Filmes como "O Jangadeiro" e "Carro de bois" são projetados para os alunos, precedidos de apresentação e seguidos de debate, possibilitando a exploração do assunto e estimulando, entre outras coisas, a criatividade das crianças.

Cinema na Escola preocupa-se também com a orientação dos professores para aproveitamento de todas as oportunidades de atualização, dinamização e enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. Suas atividades vão desde curso de preparação a encontros de avaliação dos professores coordenados pela DEMEC da região.

O Projeto está sendo divulgado por meio de uma publicação que leva o mesmo título, editada em agosto do corrente ano.

Outras experiências, ainda pouco divulgadas, mas que vêm sendo realizadas desde os anos 70, são: o Projeto Metropolitano da UFMG, em Lagoa Santa, e o Festival Mirim, realizado durante o "Festival de inverno da UFMG", em Ouro Preto e Diamantina. Ambos desenvolvem um trabalho de iniciação ao cinema com grupos de crianças.

Exposição itinerante do MNBA

O Museu Nacional de Belas Artes criou o "MNBA Extramuros", atividade que faz parte do novo programa de difusão de seu acervo na comunidade brasileira. A Instituição pretende mostrar e divulgar por todo o país o patrimônio guardado no Rio de Janeiro, ampliando, através dessa dinâmica, os limites do próprio Museu.

Tomaram parte neste acontecimento vários tipos de alunos — bolsistas, visitantes, residentes, participantes do Festival-Mirim e alunos-professores de 1ª e 2ª Graus de Diamantina e do Vale do Jequitinhonha —, desenvolvendo atividades nas áreas de teatro, música, artes plásticas, cinema, dança, literatura e fotografia.

Livros

Os doze trabalhos premiados — Concurso Nacional de Pesquisa em Educação. Curitiba, Imprensa Oficial — PR, 1982. 568p.

Reúne os trabalhos premiados no Concurso Nacional de Pesquisa em Educação promovido pelo Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Educação e da Fundação Educacional do Estado do Paraná — FUNDEPAR. O Concurso teve como objetivo principal "incentivar o desenvolvimento de pesquisas educacionais, visualizar e caracterizar as aspirações do sistema de ensino do país, em especial do Estado do Paraná".

Paulo Freire e a Educação Brasileira, de Helene Barros e outros. Brasília, Frente Cultural de Brasília, 1982. 40p.

A obra é resultante de um seminário de mesmo nome realizado em abril de 1982, em Brasília. Compõe-se de três partes, sendo a primeira — Paulo Freire; fundamentos e perspectivas de sua concepção educacional —, escrita por Helene Barros, uma biografia comentada de Paulo Freire e uma abordagem de sua obra. Na segunda parte, Vinício Artur de Lima fala das teorias de comunicação de Paulo Freire. A última apresenta um relato — A experiência de aplicação do método Paulo Freire de alfabetização de adultos em Brasília —, resultado do trabalho de um grupo de alunos de Mestrado em Educação da UnB.

EMBRASILME: Cinema e Memória

Dando prosseguimento ao projeto Cinema e Memória, o próximo lançamento editorial da Embrasilme, em co-edição com a Editora Alhambra, será o livro "O Século do Cinema", de Glauber Rocha. Com uma tiragem inicial de três mil exemplares, o livro reúne artigos e depoimentos inéditos do autor, que

"Coisas da Província" é uma série radiofônica criada pelo Centro Brasileiro de Rádio Educativo Roquete Pinto, da Fundação Centro Brasileiro de Rádio Educativo, cujos programas são transmitidos todas as terças-feiras, das 20 às 20:30 horas, através da Cadeia Cultural Opcional.

Participam de sua produção as emissoras educativas/universitárias do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e do Ceará, além do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia.

A série, cuja criação foi decidida durante a realização do I Encontro de Dirigentes de Emissoras Educativas/Universitárias, no Rio de Janeiro, visa valorizar a cultura brasileira e suas raízes, divulgando os valores culturais locais. Pretende também propiciar o intercâmbio entre as emissoras educativas/universitárias envolvidas, com o intuito de incentivar futuras produções em conjunto.

Os alunos, preparados de apresentação e seguidos de debate, possibilitando a exploração do assunto e estimulando, entre outras coisas, a criatividade das crianças.

Para isso, utiliza uma linguagem rica em códigos comunicativos que articulam distintos signos, como gesto, movimento, entonação e intencionalidade da voz, vestuário, distribuição do espaço cênico e iluminação.

Para Moisés, o teatro educativo tem em sua estrutura eficazes recursos pedagógicos para motivar a comunicação e o aprendizado ativo do espectador. Segundo ele, a linguagem teatral supera a expressão verbal por uma maior riqueza de códigos comunicativos, razão pela qual é acessível também a pessoas analfabetas. Outro aspecto que denuncia a eficácia pedagógica do teatro popular

Cinema na Escola preocupa-se também com a orientação dos professores para aproveitamento de todas as oportunidades de atualização, dinamização e enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. Suas atividades vão desde curso de preparação a encontros de avaliação dos professores coordenados pela DEMEC da região.

O Projeto está sendo divulgado por meio de uma publicação que leva o mesmo título, editada em agosto do corrente ano.

Outras experiências, ainda pouco divulgadas, mas que vêm sendo realizadas desde os anos 70, são: o Projeto Metropolitano da UFMG, em Lagoa Santa, e o Festival Mirim, realizado durante o "Festival de inverno da UFMG", em Ouro Preto e Diamantina. Ambos desenvolvem um trabalho de iniciação ao cinema com grupos de crianças.

Exposição itinerante do MNBA

O Museu Nacional de Belas Artes criou o "MNBA Extramuros", atividade que faz parte do novo programa de difusão de seu acervo na comunidade brasileira. A Instituição pretende mostrar e divulgar por todo o país o patrimônio guardado no Rio de Janeiro, ampliando, através dessa dinâmica, os limites do próprio Museu.

O percurso da exposição recebeu o nome de "Circuito Aloísio Magalhães" e obedecerá a um roteiro abrangendo cidades de quase todos os Estados brasileiros.

No próximo número:

APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA

Com o texto do Enfoque pela
Profª Magda Becker Soares

Fundação Casa de Rui Barbosa

No antigo solar construído pelo Barão da Lagoa na metade do século passado e que foi residência de Rui Barbosa entre 1895 e 1923, criou-se, em 1930, um Museu para preservar o patrimônio deixado pelo ilustre brasileiro. Conservaram-se aí peças de mobiliário, objetos de arte e de uso pessoal, quadros, tapeçarias e viaturas, além dos 37 mil volumes da sua imensa biblioteca. Pouco depois de criado, o Museu passou a se dedicar à publicação das obras completas de seu patrono.

Transformada em Fundação em 1966, a instituição teve suas atividades culturais ampliadas com o desenvolvimento dos Centros de Pesquisa e de Documentação e a implantação do Arquivo-Museu de Literatura, em 1972.

O Centro de Pesquisa constitui-se atualmente num núcleo de pesquisa e estudo no Setor Ruiano, no campo do direito e da Filologia. No acervo do Centro de Documentação podem ser encontrados a correspondência, os originais, a biblioteca de Rui Barbosa e os 28 mil exemplares que compõem a Biblioteca São Clemente, formada de coleções de livros doados por particulares. O Arquivo-Museu é constituído de documentos avulsos e de coleções particulares de escritores, com peças

catalogadas e fichadas, tais como: textos originais, fotos, desenhos, cartas, móveis e outros objetos.

Em 1977 foi criado o Centro de Estudos Históricos com a finalidade de promover e estimular a pesquisa histórica sobre temas sociais, econômicos e políticos que dizem respeito à Primeira República e também aos fatos ocorridos na fase de transição da monarquia para a República.

Esse Centro empenha-se em desenvolver o treinamento e formação técnica e profissional de novos historiadores, oferecendo estágio a estudantes universitários. Incentiva o intercâmbio entre universidades brasileiras e estrangeiras, associações de historiadores e professores e instituições de cultura, visando à realização de seminários internacionais para debate dos problemas de atualização e modernização dos estudos brasileiros.

Tendo em vista a necessidade de preservar os documentos hemerográficos e publicações periódicas e seriadas nacionais, a Fundação decidiu incluir também em sua estrutura o Instituto de Preservação e Microrreprodução da Hemerografia Brasileira que dará prosseguimento ao trabalho que vinha sendo executado pela Biblioteca Nacional.